

REVISTA

ECJ



**ESCOLA
CRISTÃ
JUNDIAÍ**

Edição 1 - setembro 2013

Período Integral

Turmas disponíveis
do berçário ao 5º ano

Educação para o pensar

Programas e filosofias
são os diferenciais

Família ECJ

Professores e funcionários:
o coração da escola

ESCOLA CRISTÃ

JUNDIAÍ

Berçário (a partir de 4 meses) | Maternal 1 | Maternal 2 | Jardim 1



- Berçário
- Sala de atividades de artes
- Parque infantil
- Refeitório
- Sala de TV e vídeo
- Oficinas de balé e caratê
- Oficina de música
- Número limitado de alunos por turma

Unidade 2

Rua Amadeu Accioly, 83 - Vila Bella 2
Tel.: (11) 3395-8544

Desafios e conquistas

*Harold Walker

“Informando a mente e formando o caráter”. É esse lema que motivou a Escola Cristã Jundiáí (ECJ) a enfrentar todos os obstáculos e começar a trabalhar há mais de 26 anos.

No meio de uma sociedade em que os valores morais são cada vez mais sacrificados em favor da busca desenfreada por prazer pessoal, não tem sido uma jornada fácil. Lançar os alicerces do bom caráter na vida das crianças é uma tarefa diária desgastante e difícil, mas que rende grandes resultados. E esse é o nosso grande diferencial.

Além disso, a cada ano é necessário aprender e implementar as últimas técnicas pedagógicas para oferecer aos alunos uma educação atualizada para que eles possam enfrentar os desafios do Século 21. Nunca podemos nos dar ao luxo de repousar sobre os louros de conquistas passadas. Sempre há áreas em que precisamos aprimorar nossos métodos.

Esperamos atender a vários públicos através desta revista: os pais dos nossos alunos que muitas vezes não sabem muitos detalhes da nossa história, filosofia e metodologia; outros pais que se preocupam com o tipo de educação que seus filhos estão recebendo e ainda não conhecem a nossa instituição; ex-alunos e ex-funcionários que fizeram parte da nossa história e gostariam de saber as últimas novidades sobre a Escola; o público em geral que se interessa em pensar e dialogar sobre a educação e a formação da nova geração de brasileiros.

Se você se encaixa em qualquer um desses públicos, seja bem-vindo e saiba que estamos sempre abertos para sugestões, críticas e comentários! Boa leitura!



* *Harold Walker é um dos fundadores e presidente da Escola Cristã Jundiáí. Norte-americano, emigrou para o Brasil em 1964, aos 7 anos de idade. É casado há 33 anos com Ester e tem três filhos e um neto. É um dos editores da Revista Impacto, professor de seminário, autor e palestrante.*

Nossa missão

“A Escola Cristã Jundiáí tem como missão oferecer ensino de qualidade com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento intelectual, emocional, físico e espiritual de nossos alunos, preparando-os para enfrentar, com criatividade e eficácia os desafios do mundo globalizado. Para isso, dedica-se a desenvolver as habilidades e competências necessárias para a formação do indivíduo como participante de um plano maior, construindo uma cultura firmada nos valores e princípios cristãos, expressos na Bíblia, que o levará, como consequência, à prática da verdadeira cidadania. Essa educação se estende também a alunos de menor poder aquisitivo através de projetos específicos, agregando-os por afinidade à filosofia adotada pela escola.”

Um sonho realizado

por John Walker*

Mesmo quando eu era menino comecei a sentir que alguma coisa estava errada com o mundo. O rico possuía demais, o pobre não tinha o suficiente. Todo mundo estava buscando o seu próprio bem-estar e poucos estavam preocupados com os outros. Entre meus próprios parentes eu podia ver que o único alvo da vida deles era viver confortavelmente, ter bons momentos e talvez deixar algo para seus filhos. Eu não queria que esse fosse meu alvo na vida. Eu queria dedicar minha vida a ajudar o mundo a se tornar um lugar melhor para todos. Mas como? Pensei em ajudar a mudar o sistema econômico. Depois, decidi que a arena política era mais importante. Na época em que comecei a frequentar a universidade estava planejando trabalhar no sistema educacional como a melhor maneira de melhorar o mundo. Finalmente, tive uma experiência que me convenceu que a única maneira de mudar a sociedade é através de uma mudança do coração egoísta do homem. O reino de Deus começa dentro de nós.

Quando me casei e comecei a formar minha família, tive um grande desejo de que meus filhos fossem criados com o verdadeiro alvo da vida e não tivessem que sofrer por 25 anos buscando por isso como eu sofri. Minha esposa e eu decidimos ler a

Bíblia e orar com nossos filhos todos os dias. Nós estávamos constantemente conversando com eles e desafiando-os a dar suas vidas, não para alcançar o céu, mas para ajudar a estabelecer o reino de Deus na Terra. Não para buscar autorrealização, mas para ter uma vida de serviço.

Para criar uma família corretamente, creio que há três áreas que devem ser coordenadas: o lar, a igreja e a escola. Se trabalhamos no lar e na igreja com uma orientação e a escola treina nossos filhos com outra orientação, nós teremos confusão. O que fazemos no lar e na igreja será desfeito na escola. Eu decidi que, para trabalhar por uma sociedade melhor, por uma sociedade alternativa, devemos ter escolas que trabalham conosco por esse alvo, não contra nós.

Por essa razão, começamos uma escola cristã em Rubiataba, Goiás. Quando nos mudamos para Jundiá em 1986, dei um curso para casais da igreja sobre alguns princípios para criar a família. Eu não tinha nenhuma intenção de começar uma escola cristã em Jundiá. Mas, quando os casais entenderam a necessidade de coordenar as três áreas – lar, igreja e escola – para produzir uma família saudável, eles insistiram em começar uma escola com esse propósito. Então, nós começamos!



* John Walker foi o idealizador da Escola Cristã. Morreu em 2007.

O início da Escola Cristã Jundiáí



A escola nasceu do desejo de um grupo de pais que queriam ver seus filhos recebendo influência de professores que não se preocupassem apenas com sua formação acadêmica, mas também com sua formação moral e ética e reforçassem os mesmos princípios cristãos valorizados em suas famílias. Para isso, esse grupo investiu recursos financeiros, tempo e muito trabalho para realizar esse sonho e em 1987, começava a história da Escola Cristã Jundiáí.

Mas a semente dessa história começou bem antes, na década de 1950, quando o jovem professor americano John Walker percebeu um princípio fundamental para a educação e para a formação de uma família cristã saudável: a importância da palavra “não”.

A convicção de que o negativo é necessário para a formação do ser humano, de que é um princípio eterno existente no próprio Deus (é a palavra que começa quase todos os Dez Mandamentos), veio a ter efeitos revolucionários na vida de John Walker e de todos seus seis filhos.

Em 1964, John Walker veio com sua esposa, Ruth, e os seis filhos para o Brasil, pois não achava que a vida rica e fácil da sociedade americana apresentava desafios suficientes para seus filhos.

Morou por muitos anos na cidade de Rubiataba, em Goiás. Lá, em 1982, começou, numa humilde casa alugada, a primeira Escola Cristã.

Nessa escola, a proposta era desenvolver a mesma filosofia que John Walker havia usado com tanto sucesso na criação dos seus filhos – a disciplina para a formação do caráter e a exigência de excelência nos estudos. Dois anos depois, um prédio novo e amplo foi construído e a escola ficou muito bem acomodada.

Em 1986, com a maioria dos seus filhos casados com brasileiras, John Walker mudou-se para Jundiáí. Sem nenhuma pretensão de começar uma escola aqui na cidade, deu um curso a pedido de vários casais sobre os princípios que aplicara na criação de seus filhos. Esse curso durou três meses e foi transformado num livro: “Sete Princípios para a Formação da Família Cristã”*. Os casais que participaram ficaram tão impressionados que decidiram arregaçar as mangas e criar uma escola. Assim, em 1987, nasceu a Escola Cristã Jundiáí.

Hoje, após 26 anos, a Escola Cristã Jundiáí cresceu, mas sua intenção continua a mesma: Informar a mente e formar o caráter!

Ideologias e princípios dão base ao ensino

A Escola Cristã Jundiaí tem como missão oferecer ensino de qualidade e preparar os alunos para enfrentar os desafios do mundo globalizado, mas sempre preservando alguns valores que considera essenciais para a vida. Para isso, baseia os pilares da escola em seus princípios e ideologias.

VALORES CRISTÃOS

A escola valoriza os princípios cristãos, que são passados ao aluno no dia a dia, no modo de interagir dos professores e no conteúdo das disciplinas. Não há nenhuma disciplina centrada no ensino religioso. Essa é uma área que pertence à família e à igreja. A Escola Cristã não ensina doutrinas, mas procura ensinar todas as disciplinas a partir de uma cosmovisão bíblica e cristã.

EQUILÍBRIO ENTRE O ANTIGO E O NOVO

A escola busca constantemente um equilíbrio entre o ensino tradicional e o construtivismo. Alguns aspectos da educação tradicional – como rotina de estudo, tarefa de casa, memorização e ditados –, que até pouco tempo sustentaram o conhecimento, produzem bons resultados e não devem ser abandonados. Por outro lado, a escola acredita que o conhecimento é construído pelo próprio aluno e, por isso, incentiva o diálogo, a investigação, a descoberta, os jogos e as experiências.

PARCERIA ENTRE A ESCOLA E A FAMÍLIA

O envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos é essencial, pois a escola não é nem a única, nem a principal responsável pela formação das crianças. A comunicação rápida através da agenda, as reuniões bimestrais e a abertura para conversas a qualquer tempo são rotinas que estabelecem vínculos de confiança e produzem frutos que só o trabalho conjunto pode trazer.

O POSITIVO E O NEGATIVO NA FORMAÇÃO DO CARÁTER

A razão maior da existência da Escola Cristã, seu grande diferencial, é a formação do caráter. Para isso, são utilizadas duas ferramentas: autoridade e amor. Toda criança precisa de uma boa dose de “não”, de limites, sem os quais não se forma o caráter. A formação do caráter se dá mediante o confronto ou consequência das ações e atitudes erradas. O aspecto positivo da formação da criança é demonstrar amor, interesse por ela como pessoa, estimulando-a, encorajando-a e ajudando-a a vencer obstáculos a fim de desenvolver todo o seu potencial. A fé nesses princípios e a aplicação do negativo e do positivo com equilíbrio, intensidade e perseverança durante a formação farão da criança uma pessoa equilibrada, feliz e útil à sociedade.

INFORMAR A MENTE E FORMAR O CARÁTER

Esse lema nasceu do tripé: autoridade, amor e excelência pedagógica. Por isso, a Escola Cristã só tem sentido de existir enquanto sua direção, seu corpo docente e seus funcionários crerem nessas verdades e viverem esses mesmos valores à vista das crianças, dentro e fora da sala de aula. Quanto ao caráter, o alvo é formar alunos que tenham senso de justiça, que saibam discernir entre o certo e o errado, que tenham amor à verdade nas situações do dia a dia, mesmo quando não estejam sendo cobrados e que tenham coragem para ser diferentes e fazer diferença.

VALORIZAÇÃO DA PESSOALIDADE

Uma das preocupações da escola é manter um número pequeno de alunos por sala de aula. Isso permite maior proximidade dos professores com o aluno, possibilita que ele seja conhecido pelo seu nome, não apenas pelos professores, mas por todos os funcionários e assim receba um atendimento personalizado.

PRÁTICAS CONSOLIDADAS SOMADAS ÀS NOVAS IDEIAS

A escola acredita que o ensino de qualidade é composto do equilíbrio entre a manutenção de valores permanentes e a adição de metodologias modernas. A baixa rotatividade entre os professores e funcionários mantém o núcleo que já interiorizou os valores e práticas da escola. Dessa forma, os novos que são admitidos a cada ano conseguem infundir à escola sua motivação e idealismo, sem desviá-la do seu rumo original.

Educação para o pensar

O programa “Educação para o Pensar” é um dos principais diferenciais da Escola Cristã Jundiáí. O programa – baseado no Programa Filosofia para Crianças, de Matthew Lipman – enfatiza a necessidade de se aprender a pensar melhor e a pensar por si mesmo por meio do diálogo investigativo. O objetivo é que o aluno saia do curso mais crítico, mais criativo e mais sensível ao contexto em que vive.

A experiência tem comprovado que crianças e adolescentes que estão expostos ao programa desenvolvem maior autonomia de pensamento, uma percepção ética mais aguçada, autocorreção, respeito por pensamentos diferentes do seu, respeito à opinião de outras pessoas, capacidade de argumentação, entre outras habilidades.

“Não se trata apenas da criança ter ideias e ser capaz de expressá-las, mas de ter consciência de si mesma como uma pensadora criativa que pode descobrir ideias importantes”

(Ann Sharp, filósofa e educadora)

O aspecto central da metodologia do programa é a realização do diálogo investigativo, que transforma os grupos de alunos em pequenas



comunidades de investigação. Nelas, os participantes expõem suas ideias, aprendem a ouvir os outros, questionam-se mutuamente, comparam seus pontos de vista, complementando-os e eventualmente, corrigindo-os. Trata-se de um verdadeiro processo de cooperação intelectual, afetiva e criativa.

O programa foi implementado na Escola Cristã em 1992 e, desde então, tem formado, tanto nos alunos quanto nos professores, uma postura crítica consciente, pois a prática da dialética racional leva a dar razões e justificativas adequadas para suas colocações e afirmações.

As aulas de “Educação para o pensar” estão presentes no currículo, desde a educação infantil (maternal) até o fim do ensino fundamental (9º ano).

As aulas consistem de rotinas que treinam os alunos a assumir uma postura de cidadania, aprendendo desde cedo:

- a respeitar os pontos de vista dos outros;
- que o próprio ponto de vista tem o mesmo valor e peso do dos outros;
- a respeitar a vez dos outros e a exigir respeito pela própria vez;
- a respeitar regras combinadas;
- que as regras podem ser discutidas e modificadas, mas que são necessárias para a vida em comum;
- que todos somos iguais;
- que todos somos igualmente dignos de respeito.



“O que os filósofos e as crianças têm em comum é a capacidade de maravilhar-se com o mundo”

(Lipman)

Valores para a vida

A disciplina “Valores para a vida” é outro diferencial importante no currículo da Escola Cristã Jundiá. O principal objetivo deste trabalho, que envolve também as aulas de “Educação para o pensar”, é desenvolver o senso comunitário e o espírito solidário entre os alunos e os professores, tornando-os conscientes das consequências da imoralidade na vida pública de nosso país e que começa com pequenos atos de mentira e desonestidade a partir da infância.

Se não forem corrigidas essas atitudes, ainda que pequenas, poderão constituir o caráter das crianças que, no futuro, serão nossos governantes e continuarão afetando negativamente a sociedade.

A Escola Cristã acredita que a escola não tem apenas o papel científico de ensinamentos normativos, mas tem também a obrigação de formar o ser humano como pessoa, como cidadão. Dessa forma, a disciplina “Valores para a vida” tem como desafio ajudar na construção de uma sociedade melhor.

Com esse propósito, a disciplina aborda os seguintes valores: liberdade, solidariedade, responsabilidade, respeito e justiça. Esses temas são discutidos e transformados em trabalho com os

“Os valores são implícitos em um projeto educativo. São valores de pessoas autônomas que caminham para a liberdade, valores de empatia, de solidariedade, de escuta... Acredito que o papel da escola vai muito além de alfabetizar: temos de conscientizar as pessoas de seu papel no mundo.”

(Marian Baqués)

alunos. A estratégia, que inclui diferentes vivências desses valores apresentados, é motivar o aluno a refletir sobre o “saber ser”.

Abordando e discutindo temas como ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, orientação sexual, entre outros, a disciplina propõe a criação de um espaço para a reflexão sobre os conflitos humanos. A disciplina tem um caráter transversal: seus conteúdos são aplicáveis às diversas áreas do conhecimento por se tratarem de atitudes.



Ensino de línguas



Buscando sempre oferecer um ensino de excelência, a Escola Cristã Jundiáí tem investido cada vez mais no ensino de línguas estrangeiras. Estudos e pesquisas mostram que quanto mais cedo a criança começa a ter contato com uma segunda língua, mais efetivo será seu aprendizado.

É comprovado que crianças em idade pré-escolar aprendem com maior naturalidade uma língua estrangeira, pois nesta fase as áreas do cérebro relacionadas à linguagem ainda estão em desenvolvimento. Por isso, a ECJ trabalha intensamente com o ensino de duas línguas estrangeiras, inglês e espanhol, desde a educação infantil.

A proposta da escola é usar a língua estrangeira como um meio de aprendizado que permeie diferentes áreas do conhecimento. Na ECJ, os alunos aprendem ciências, matemática e outras disciplinas, também em inglês e espanhol.) Esse projeto diferenciado foi elaborado pela equipe da própria escola, está em pleno funcionamento e começa a apresentar pequenos frutos.

Os alunos da Educação Infantil têm aulas diárias de inglês e, semanais, de espanhol. Os alunos



do Ensino Fundamental 1 têm três aulas de inglês e duas de espanhol por semana. No Ensino Fundamental 2, são duas aulas semanais de cada disciplina, sendo que cada professor trabalha com metade da turma de cada vez, possibilitando a conversação mais intensa.

Evolução no TOEFL Ensino Fundamental

O objetivo final é que, ao encerrar o 9º ano, os alunos estejam aptos a prestar a prova de proficiência em língua estrangeira, nível intermediário, com reconhecimento internacional. Desde 2011, os alunos têm prestado a prova TOEFL Júnior como uma oportunidade para testar seus conhecimentos em língua inglesa.

2011



2012



Programa de leitura

Ler, escrever e interpretar são aptidões cada vez mais necessárias no mercado de trabalho. Na Escola Cristã a leitura e a escrita têm um destaque especial com o “Programa de Leitura”, que tem como foco motivar e desenvolver o hábito da leitura nos alunos. Desde o pré, a aula de incentivo à leitura faz parte do currículo.

A biblioteca da ECJ possui um acervo de cerca de 12 mil livros. Estão à disposição dos alunos livros de literatura, livros técnicos, obras de referência (dicionários, atlas, biografias, almanaques e outros), além de revistas informativas, como Veja, Nova Escola e Educação Infantil. Desde a educação infantil, os alunos visitam a biblioteca regularmente para pegar livros e levá-los para a casa.

Além dos livros, professores da área de linguagem trabalham a vida de vários escritores renomados e promovem rodadas de histórias e saraus de poesia.

Durante o ano, os alunos são orientados e incentivados a escrever seus próprios textos. A intenção é tornar prazeroso e produtivo o envolvimento do aluno em um projeto de leitura. O objetivo final dessa etapa é formar um leitor motivado e que saiba usar a literatura como fonte de prazer e informação.

MÉDIA DE LEITURA

Brasileiro

4 livros

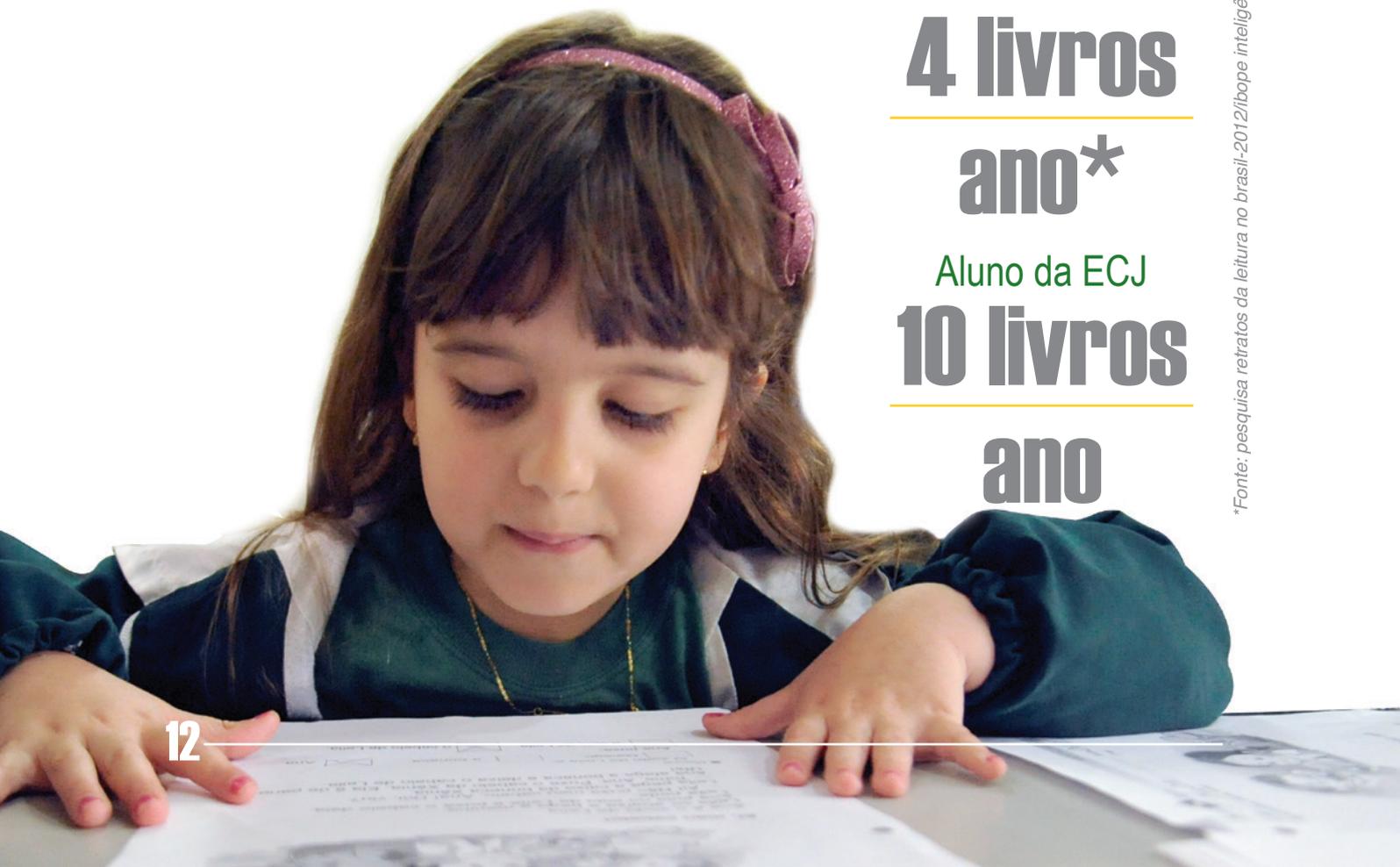
ano*

Aluno da ECJ

10 livros

ano

*Fonte: pesquisa retratos da leitura no brasil-2012/ibope inteligência

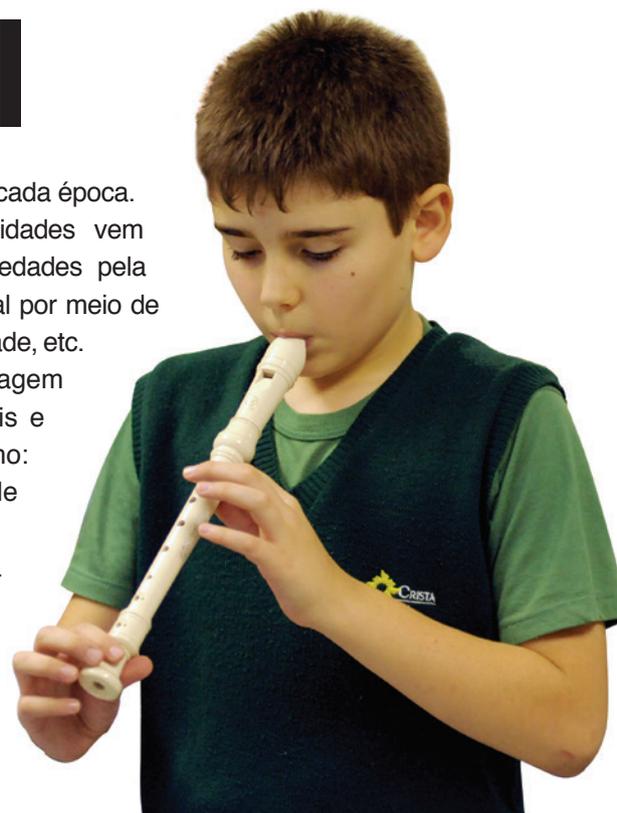


Educação musical

A música sempre esteve associada às tradições e às culturas de cada época. Atualmente, o desenvolvimento tecnológico aplicado às comunidades vem modificando consideravelmente as referências musicais das sociedades pela possibilidade de uma escuta simultânea de toda a produção mundial por meio de CDs, rádio, televisão, computador, jogos eletrônicos, cinema, publicidade, etc.

Por isso, a Escola Cristã também dá atenção especial à linguagem musical trabalhando a apreciação dos diversos gêneros musicais e a apresentação de conhecimentos básicos da teoria musical como: propriedades dos sons – altura, intensidade e duração – através de brincadeiras dirigidas.

As aulas de música começam no berçário estimulando a sensibilidade e a percepção musical durante toda a educação infantil. O instrumento, a flauta doce, é introduzido no pré e acompanha o aluno até o 5º ano do ensino fundamental.



Mente Inovadora

A partir do segundo semestre deste ano, a Escola Cristã está implementando um novo projeto, o Programa Mente Inovadora. Fundamentado em Piaget, Vygotsky, Dewey e Feuerstein, a metodologia de ensino do programa é desenvolvida por meio de jogos, que propiciam o desenvolvimento cognitivo (resolver problemas, planejar e tomar decisões, estabelecer conclusões lógicas, etc), sociais (cooperar e colaborar, lidar com regras, trabalhar em equipe, comunicar-se com clareza e coerência, etc) e emocionais (lidar com emoções, com o ganhar e o perder, autoconfiança, autoestima, aprender com o erro, etc) de crianças e de adolescentes.

Este é mais um diferencial da ECJ na busca para oferecer aos seus alunos maneiras de aprender a pensar e de desenvolver habilidades que melhorem seu desempenho escolar e os preparem para enfrentar os desafios da vida.



Educação Infantil

Nessa fase, o foco da escola é levar a criança a descobrir e explorar o meio despertando nela a consciência comunicativa da linguagem. Perceber a existência de diversas linguagens - corporal, plástica, oral, musical, matemática - e usá-las no cotidiano em diferentes contextos. Preservando o direito de brincar como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil, a escola visa promover o desenvolvimento integral da criança, de 4 meses a 5 anos.

Com base nessa filosofia, o conteúdo básico inclui disciplinas como expressão verbal, linguagem escrita, leitura, matemática, arte, jogo e movimento, música, meio social e físico, inglês, espanhol, educação tecnológica, educação para o pensar e ciências da natureza.

BERÇÁRIO:

4 meses até 1 ano

A escola oferece um espaço totalmente adaptado para as crianças dessa faixa etária, onde elas podem fazer suas refeições e brincar, sempre acompanhadas de monitoras. Os professores organizam projetos direcionados para cada fase do desenvolvimento, mês a mês, com objetivo de estimular a parte motora e a linguagem.



MATERNAL 1 E MATERNAL 2:

1 e 2 anos

Nessa fase, as crianças começam a explorar outros espaços e as professoras começam a criar novas oportunidades, incentivando-as a transpor o que já é conhecido, explorando as sensações e percepções.



JARDIM 1 E JARDIM 2:

3 e 4 anos

Em um espaço organizado especialmente para atender às necessidades da primeira infância, a escola oferece turmas em período parcial ou integral com atividades como música, línguas, arte, recreação, jogos, teatro e orientação de estudo. Destaque para o desenvolvimento da linguagem, com a introdução do projeto de leitura por meio do ensino do valor sonoro das letras.



PRÉ:

5 anos

É o início da alfabetização. Nessa fase, os professores começam a explorar o mundo da escrita usando o “método das boquinhas” - trabalho com o fonema, o movimento que a boca faz para produzir os sons. Além do visual, são trabalhados o traçado da letra e o som.

Educação infantil integral

Para as turmas do integral, o aluno tem o período de aula normal e no contraturno, antes ou depois do almoço, tem uma programação especial, dependendo da idade. As atividades incluem oficinas de balé e caratê, atividades físicas com recreador, acompanhamento da tarefa de casa, oficina de música, entre outras.



Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental da Escola Cristã Jundiaí tem por objetivo principal proporcionar uma educação que transponha os limites da escola estimulando a autonomia do aluno. O processo de ensino e aprendizagem deve gerar elementos de autoaprendizagem e estimular a aquisição de novas competências e desenvolvimento de capacidades em que os conteúdos funcionem como meios para esse desenvolvimento e não como fins em si mesmos.



FUNDAMENTAL 1



FUNDAMENTAL 2

Projeto Semente

O Projeto Semente surgiu em 2002, a partir de uma das preocupações sociais da Escola Cristã, o de oferecer um programa de bolsa de estudos. É voltado para crianças com grande potencial, amantes do estudo, cujos pais não dispõem de recursos financeiros para pagar uma escola particular. A avaliação é feita com base em provas de Português e de Matemática, que são formuladas a partir do conteúdo básico dos livros didáticos de cada série. A bolsa de estudos é válida para todos os anos seguintes, desde que o aluno mantenha média 7 em todas as disciplinas.



Ensino Médio



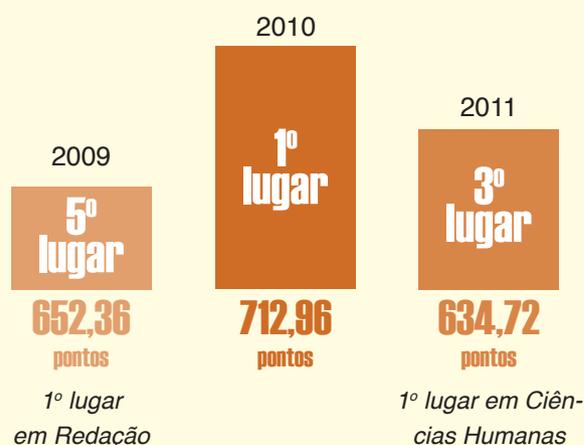
Depois de 20 anos de experiência no Ensino Fundamental, a diretoria da Escola Cristã Jundiáí percebeu a necessidade de oferecer aos alunos a continuidade no ensino até ingressarem à faculdade. Por isso, desde 2006 a Escola conta com uma unidade voltada especialmente para o Ensino Médio. Com foco no vestibular, o Ensino Médio da Escola Cristã também dá continuidade a alguns programas, como o de línguas. O material adotado neste ciclo é o sistema ÉTICO,

Todo o conteúdo dos três anos do Ensino Médio é dividido em dois anos e um trimestre. O restante do terceiro ano funciona como uma espécie de cursinho pré-vestibular, em que o aluno revê todo o conteúdo programático visando os exames vestibulares.

O Ensino Médio tem alguns projetos extracurriculares, como o clube do livro, o sarau literá-

rio, feira de ciências. Os alunos também contam com um plantão de dúvidas diário, no contraturno das aulas.

Desempenho do Colégio no Enem*



* Em Jundiáí

A família ECJ

As filosofias e a missão da Escola Cristã Jundiá são sólidas e bem definidas. Mas sem a dedicação dos professores e funcionários seria impossível difundir os ensinamentos e conceitos que sustentam a escola há mais de 26 anos. Hoje, são 98 funcionários, 65 deles professores. O mais antigo está na escola há 25 anos. Basta uma conversa rápida para descobrir o que motiva e mantém a fidelidade dos funcionários: respeito, transparência no relacionamento e amor ao trabalho.



**Maria A. Guilhen Barbosa,
a Lene**

“Participei do curso do Sr. John Walker, que despertou em nós o fato de que existe uma linha de equilíbrio na educação dos filhos. Fiz parte do grupo de pais que fundou a escola e comecei a trabalhar na secretaria antes mesmo de começar a funcionar. Várias razões me mantiveram trabalhando aqui por tanto tempo. Desde a transparência no relacionamento entre a direção, os funcionários e os pais, a disciplina dos alunos baseada no diálogo, até o fato de que a escola dá assistência aos seus funcionários em todos os aspectos, não só no trabalho, mas também no pessoal, espiritual. Além disso, ninguém anda sozinho aqui. O trabalho é alinhado, resolvemos os problemas juntos. Existe essa cumplicidade e isso é muito importante. É como se fôssemos uma família”.



**Keila Zilli Rédua Cabral,
professora de música**

“Leciono na Escola Cristã há 24 anos. Aqui eu tenho liberdade e apoio para minhas aulas e projetos. A direção da escola entende a importância da música para a educação. A música ajuda em todos os aspectos, na matemática, na formação de conceitos, desperta a atenção dos alunos. Mexe com a sensibilidade da criança. Além do apoio, o ambiente de trabalho é totalmente favorável, lembra a casa da gente. É como se fosse uma segunda família e por isso a gente cria vínculos. E os mais antigos acabam cuidando dos mais novos. Tudo isso reflete nos alunos, porque a gente passa esse ambiente da escola como segunda casa para a criança e ela se sente segura. Já tenho alunos que são filhos de ex-alunos. Me sinto como se fosse a avó deles”.



**Mirna Simone B. Benatti,
coord. da Educação Infantil**

“Estou na Escola Cristã desde 1988. Fiquei alguns anos fora, porque me mudei para outro Estado, mas quando voltei para Jundiá também voltei para cá. Aqui não é apenas um lugar de trabalho. As pessoas vêm e ficam porque acreditam na profissão enquanto missão de vida. A gente acredita que vai fazer diferença na vida das crianças. A própria escola foi me lançando desafios na carreira e não senti falta de buscar novidades fora. E a direção nos dá espaço para criar e trabalhar experiências novas. O grupo é companheiro e tem uma mesma visão: nós não estamos competindo uns com os outros, nós estamos compartilhando. Tudo isso acaba chegando ao aluno, porque nós, professores, somos modelo. Se o professor realmente acredita no que faz, ele será um modelo muito melhor”.

Programa de capacitação profissional

Atenta às necessidades do mercado, a Escola Cristã faz questão de manter sua equipe atualizada. Por isso, mantém um plano de capacitação contínuo para os professores, financiando cursos livres e especializações que se traduzem em benefícios para os alunos.

Que lugar é esse?

Por Tony Felício*



É uma escola?

Não, não é um daqueles prédios sombrios, repletos de salas cheias de pó de giz, onde o conhecimento é só a poeira que sai da boca dos professores para a memória dos alunos.

É um parque de diversão?

Não, não é um daqueles lugares de brinquedos e atividades pretensiosamente divertidas que tentam conter os terríveis garotos fartos de falta de limites.

É um hospital?

Não, não é um lugar de médicos e doentes. Não é um lugar onde os doentes vivem suas doenças e os médicos vivem suas frustrações. Não é o lugar onde tudo o que é difícil é doença, nem tudo o que é solução é remédio.

É uma casa?

Não, não é o lugar onde homens e mulheres discutem sobre meninos e meninas. Não é o lugar onde crianças dormem, comem e continuam sendo apenas os filhos de...

É uma igreja?

Não, não é o lugar onde rituais funcionam como entorpecentes que tiram as pessoas da realidade e impedem o verdadeiro milagre da mudança de mentalidade. Não é o lugar onde músicas entoam as verdades que não se consegue conhecer.

É uma cadeia?

Não, não é aquele lugar onde se prendem os pequenos por causa da iminência de grandes perigos. Não é o lugar onde se escondem aqueles que não se pode tolerar.

É um estádio?

Não, não é o lugar onde os homens correm de um lado para o outro num jogo inútil, onde o gol é só o lugar para onde deve-se lançar uma bola. Não, não é o lugar onde o alvo é só a medalha e o fim uma boa competição.

Que lugar é esse?

Que escola é essa, onde as salas têm luz, onde pessoas brilham e a verdade contagia professores e alunos?

Que parque é esse, onde alegria não é a montanha russa dos sentimentos que oscilam; onde a esperança é maior que o ponto mais alto da roda gigante e a brincadeira preferida é descobrir a arte de viver feliz?

Que hospital é esse, onde não há médicos, nem doentes; onde pessoas comuns curam feridas e gente simples retira dores com a injeção do amor e a seringa da fé?

Que casa é essa de tantos pais e tantas mães que choram por filhos que não são seus; onde crianças são abrigadas e ensinadas por todas as portas que entram?

Que igreja tem aqui, onde a liberdade de viver a realidade conduz à prática de um clamor genuíno pela manifestação do Deus vivo; onde os sons de corações sinceros fazem Deus se inclinar e se dar a conhecer?

Que cadeia é essa, onde as pessoas aprendem a ser livres; onde as grades da firmeza demarcam os limites de amor, onde ex-perdidos podem ser achados? Que lugar precioso é esse, onde os difíceis são aceitos e os impossíveis transformados?

Que estádio é esse, onde a festa não é um jogo, onde o alvo não é medalha e o gol não só espera uma bola? Onde a festa é para uma só pessoa, onde o alvo é ser como ela, onde os competidores preferem perder para vê-la crescer; onde o alvo é o gol, mas o gol é ser como Jesus e fazer Sua vontade?

Que lugar é esse?

Continuo sem uma resposta. Chamam de Escola Cristã Jundiaí. É um lugar que tem um pouco de cada lugar. Um lugar onde se cresce lutando e se realiza sonhando. Tudo isso, porque é o lugar onde pessoas verdadeiras seguem no audacioso projeto de, pela palavra de Deus, informar a mente e formar o caráter de muita gente.

* *Tony Davinson Felício, formado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Bahia. Experiência de 20 anos de trabalho com jovens e adolescentes. Atualmente é professor na ECJ de "Valores para a vida".*

“Os professores foram marcantes na minha vida”

“Entrei na Escola Cristã aos 12 anos, em 2003, na 6ª série. Até então, sempre havia estudado em escolas públicas – por motivos puramente financeiros. A ideia de estudar na Escola Cristã surgiu quando uma das minhas professoras na Escola Estadual Parque Residencial Almerinda Chaves, Wilma, propôs que eu participasse do concurso de bolsas de estudo.

Muitas características da escola me surpreenderam: as turmas relativamente pequenas, conferindo um caráter amigável e próximo à relação professor-aluno; a qualidade dos professores, permitindo um aprendizado eficaz e prazeroso; e o respeito de todos os funcionários, nunca impondo qualquer ensinamento religioso, porém valorizando e transmitindo os princípios cristãos. Além disso, nunca li tanto na minha vida quanto nessa época. Sou apaixonado pelo sistema de leitura da Escola Cristã e considero isso uma parte importantíssima do tempo que passei lá.

Os professores da escola foram tão marcantes na minha vida que posso citar o nome de todos. Rosângela (Ciências), Rebeca (Ciências), Kelly (Educação Física e Filosofia), Paulo (Matemática), Juliana (Geografia), Sueli (História), Fátima (Artes), Silviane (Língua Portuguesa), Elenir e Aline (Inglês). Cada um a seu modo foi essencial para me dar uma base sólida de conhecimento, experiência de vida e (por que não?) carinho.

Concluído o Ensino Fundamental (naquela época a Escola Cristã ainda não tinha Ensino Médio), prestei os concursos de bolsa de outros colégios da cidade. Consegui bolsa de 100% no Objetivo, na Divina Providência, no Divino Salvador e no Leonardo da Vinci – estes resultados provam quão frutífera é a combinação de esforço pessoal com qualidade de ensino.

No fim do Ensino Médio, fui aprovado em 3º lugar na UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos), 4º na Unicamp, em 7º na UNESP e no top 5% da USP (Universidade de São Paulo). Escolhi a Escola Politécnica da USP, onde continuei no ranking dos melhores 5% e faço Engenharia de Produção.



*Felipe Romano, 22 anos, aluno de Engenharia de Produção da USP. Atualmente faz estágio na Dinamarca

Uma grande tradição entre os politécnicos são os duplo-diplomas com grandes universidades internacionais. Foi por meio de um programa destes que eu estudei durante dois anos na França, na École Centrale de Lille. Atualmente, estou morando na Dinamarca. Faço um estágio em Administração de Empresas na Copenhagen Business School, que figura no topo das melhores escolas de negócios do norte da Europa.

Algumas vezes dizem que cheguei longe, porém eu sempre penso na famosa frase de Isaac Newton e respondo que foi em grande parte graças aos gigantes em cujos ombros me apoiei – e certamente a Escola Cristã foi um dos primeiros e mais importantes. Essa é a razão pela qual pretendo que meus filhos estudem lá, pois gostaria que eles tivessem as mesmas oportunidades que eu tive, de aprenderem com prazer e de crescerem como pessoa.”

O que dizem sobre a ECJ



Rosélia Odoni, ex-aluna

“Todo o apoio e orientação que recebi na escola serviram como alicerce para o que sou hoje, o ensino e o ambiente contribuíram para a formação do meu caráter e o desenvolvimento de minhas habilidades”.



Alana Santos, aluna do 1º ano do Ensino Médio

“Vi os pais indo à Escola Cristã e pedindo para que fosse criado um ensino médio com a mesma qualidade. Vi o Colégio Cristão nascer. Vi quando ele alcançou as melhores notas e os melhores resultados. Tenho orgulho de estudar aqui”.



Maria José Brombal Canova, mãe de ex-alunos

“Sou grata a todos desta escola que colaboraram na formação de meus filhos Carlos Vinicius e César Renato. Foi na Escola Cristã que eles aprenderam, acima de tudo, que é necessário plantar para se colher, aprenderam o valor do esforço, que cada coisa tem um tempo para acontecer. Hoje, Carlos está terminando seu mestrado em Neurociência, trabalhando em um laboratório na Alemanha. César acabou de se formar em Arquitetura. Foi ótimo ter a ECJ como parceira na educação de meus filhos”.



Francielly Reis, ex-aluna e professora de Inglês no Colégio Cristão

“Estudar na Escola Cristã significou muito para mim. Desde criança foram inculcados valores que transformaram meu viver e fizeram de mim uma pessoa realizada e feliz. Princípios como honestidade, responsabilidade e excelência me levaram a obter sucesso em todas as áreas da minha vida. Educar não é somente transmitir conteúdos, mas passar aos alunos valores que podem revolucionar suas vidas”.



Giovana Bardi, ex-aluna

“Sou muito grata ao sólido Programa de Leitura da ECJ, pois percebo que ele me deu ferramentas importantes para a construção de minha independência acadêmica e formação de espírito crítico. Também trago comigo o forte senso de responsabilidade e excelência inculcados pela escola ao longo dos anos”.



Luciane Martins Lança, ex-aluna e professora na ECJ

“Olhando para trás posso ver o quanto a escola (tanto os professores quanto os funcionários) influenciaram quem eu sou hoje. Trabalhar aqui é um privilégio”.

ALGUNS APROVADOS 2012/2013



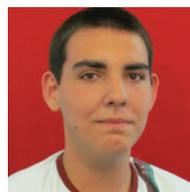
Andrezza C. Pigaiani
UNICAMP
Estudos Literários



Caroline F. Bellezo
UNICAMP / FUVEST
Artes visuais



Elis Pereira Santos
UNICAMP
Química



Giovani G. Martins
UNICAMP / FUVEST
UNESP / UFSCAR
Cursão Exatas



Giovanna Ap. Reis
UNICAMP / PUC / IFSP - Agronegócio



Giovanna de Lima Regra
UFAM / PUC C / MACKENZIE / -
Fisioterapia



Giovanna S. Garbelini Ota
UNICAMP / FUVEST / UNIFESP
Ed. Física



Isabel Rédua Cabral
IFSM
Engenharia de Alimentos



Isabela Vito Vieira
UNICAMP / UNESP / IFPR
Biologia



Jéssica F. Bellezo
UNICAMP -
Fonoaudiologia / UNIFESP -
Fisioterapia



João Gabriel S. M. M. Windlin
UEL
Fisioterapia



Letícia C. S. Monteiro
Inst. Fed. Fluminense -
Biologia / Biomedicina



Mariana Lorenção
PUC C / IFSP -
Comércio Exterior / Análise de Sistemas



Pedro A. D. P. da Costa
UNICAMP
Educação Física



Pedro H. C. Barbosa
FATEC / UFMS -
Análise de sistemas /
Ciência da computação



Taynan Candido Quitério
UNICAMP -
Estatística



Victória A. Cardoso
UNICAMP / PUC C -
Química Tec. / Nutrição /
Farmácia



Vinícius Yukio Garbelini Ota
UNICAMP / FUVEST / FATECO / UNIFEI -
Estatística / Geofísica /
Gestão / Ciências Atmosf.



Renan A. A. Silveira Pilotto
UNICAMP / UNESP -
Ed. Física / Eng. de alimentos / Fisioterapia



Samara F. da Cunha
Unicamp / FUVEST / PUC C / UFRG -
economia / gestão de política pública / comex /
economia

FAÇA PARTE DESSE TIME DE VENCEDORES

- Ensino Médio com foco no vestibular
- Sistema de avaliação trimestral
- Plantões de dúvidas todos os dias
- Simulados dos principais vestibulares
- 1º lugar no Enem em 2010
- Alto índice de aprovação no vestibular



Unidade 3

Rua Anchieta, 313 - Centro

Tel.: (11) 4521-4241 | www.colegiocristaojundiai.com.br



ESCOLA CRISTÃ

JUNDIAÍ

Educação Infantil
(a partir do Jardim 2)

Ensino Fundamental 1
(do 1º ao 5º ano)

Ensino Fundamental 2
(do 6º ao 9º ano)

Estrutura:

- Sala de informática
- Biblioteca
- Quadra poliesportiva
- Parque infantil
- Laboratório de ciências
- Sala de música



Unidade I - Rua do Retiro, 2.366
Telefone: (11) 4586-2146 | jundiaí@escolacrista.com.br
www.escolacrista.com.br